

Primeira investida para deter a inflação

A inflação este ano ficará "abaixo dos 223% do ano passado". A previsão é do novo secretário geral do Ministério da Fazenda, Sebastião Vital. Para ele, o novo "pacote da austeridade", ao reduzir o déficit público, provocará a queda da inflação e dos juros. Contrariando informações anteriores, Vital comunicou que não serão executados quaisquer dos programas de emergência sugeridos pela Copag (Comissão do Plano de Ação do Governo). "Nunca pensamos em medidas de impacto", disse ele.

O pacote anunciado ontem, conforme Vital, não tem o objetivo de atender compromissos com o Fundo Monetário Internacional, e sim de combater o processo inflacionário. "Não consigo ver a redução da inflação sem a redução do déficit público", reiterou o secretário. Disse que as negociações com o FMI serão retomadas em abril, e nenhuma

missão está com data marcada para vir ao Brasil.

Vital diz que não vai haver intranquilidade no mercado com o pacote. Ele considera que ocorrerá justamente o contrário, na medida em que a equipe econômica forneceu a sinalização de que o seu programa econômico resultará em maior espaço para o setor privado na economia.

Também rejeitou a hipótese de que o pacote resultará na reativação do processo recessivo, e que pressionará as taxas de juros de imediato. "Isso não ocorrerá, primeiro porque se os bancos federais não vão em prestar por 60 dias, também o governo federal como um todo não gastará nada por 90 dias, ou seja, não vai pressionar o mercado por três meses", explicou. Com isso, reiterou, o setor privado terá margem suficiente de recursos nas instituições financeiras.

Sobre as obrigações financeiras do governo com o setor privado, explicou Vital que cada ministério fará uma avaliação do que considera prioritário, se rolar as dívidas ou pagá-las.

Prioridade

O novo secretário geral do Ministério da Fazenda insistiu que a agricultura terá prioridade no governo, mesmo porque essa é uma das primeiras diretrizes de Tancredo Neves. Considera fundamental assegurar a comercialização da safra até mesmo para reduzir a inflação, já que o item alimentação tem um peso de 40% no índice do custo de vida. Outra grande prioridade, segundo Vital, é levantar o estrangulamento externo, e isso significa dizer que Tancredo Neves cumprirá todos os compromissos assumidos pelo Brasil no mercado internacional.